



FÉ E RELIGIÃO

“Padroeiro da internet” torna-se, enfim, santo

Carlo Acutis será canonizado amanhã, pelo Papa Leão XIV, em cerimônia no Vaticano. Novo santo tem profunda ligação com o Brasil, pois além da devoção por Nossa Senhora Aparecida, seu primeiro milagre aconteceu em Campo Grande

» AMANDA S. FEITOZA
» LETÍCIA CORRÊA*
» RAFAELA BOMFIM*

Tiziana Fabi/AFP



Corpo de Carlo está numa tumba de vidro no Santuário do Despojamento, na cidade italiana de Assis, vestido com a roupa de um jovem dos anos 2000

O Papa Leão XIV canoniza, amanhã, o primeiro santo “millennial”, o italiano Carlo Acutis, que dedicou grande parte de sua curta vida a divulgar a fé católica na web. O “influencer de Deus” e “padroeiro da internet”, porém, tem profunda relação com o Brasil e não apenas à devoção que tinha por Nossa Senhora Aparecida. O primeiro milagre atribuído a ele é a cura de uma criança de uma grave doença no pâncreas, no Mato Grosso do Sul. Daí porque a santificação será motivo de procissões, missas e homenagens em todo o país.

A celebração começará às 5h (horário de Brasília), na Praça de São Pedro, no Vaticano, e terá à frente o Sumo Pontífice — que também canonizará outro jovem italiano falecido, o estudante Pier Giorgio Frassati (1901-1925), um apaixonado pelo alpinismo e conhecido por seu compromisso social e espiritual. Beatificado em 2020 pelo Papa Francisco, Carlo ficou conhecido por utilizar suas habilidades com a internet para propagar o Evangelho.

O reconhecimento do segundo milagre feito pelo jovem, na Costa Rica, confirmou a canonização — que seria em 27 de abril, mais foi adiado por conta da morte de Francisco. A cerimônia conduzida pelo Papa Leão XIV será transmitida on-line pelo Vaticano News e também poderá ser acompanhada em diversas paróquias no Brasil.

No Mato Grosso do Sul, a Paróquia São Sebastião, que recebeu o primeiro milagre de Carlo, dedicou a semana para festejar à sua memória. Amanhã, além de exibir a cerimônia no Vaticano aos fiéis, haverá uma missa de Ação de Graças em homenagem a ele. O padre Marcelo Tenório, responsável pelo templo, lembra como chegou ao “influencer de Deus”.

“Recebi um artigo, em italiano, de um afiliado meu, que falava sobre o Carlo. Me encantei com ele e queria fazer a sua divulgação. Naquela época, ninguém conhecia o Carlo. Ele não era conhecido em Milão, nem em canto algum. Entrei em contato com a mãe do jovem, dona Antônia Salzano, que ficou superfeliz e me pediu para fazer uma novena em homenagem a Carlo. Fiz e uma série de milagres aconteceram”, explica Tenório.

Apesar de nascido em Londres, Carlo cresceu em Milão. Desde cedo demonstrava dedicação à

fé católica, participando diariamente da missa, rezando o rosário e ajudando pessoas em situação de vulnerabilidade. Apaixonado por tecnologia, criou um site que reunia informações sobre milagres eucarísticos e aparições marianas reconhecidas pela Igreja. Morreu de leucemia em 12 de outubro de 2006, aos 15 anos. Seu funeral atraiu centenas de pessoas, sobretudo aquelas que eram ajudadas por ele, algo que

Arquivo pessoal



Cura de Matheus (D) foi reconhecida como primeiro milagre atribuído a Carlo

impressionou seus pais.

O corpo de Carlo Acutis está em Assis, Itália. Ele é venerado na Igreja do Santuário do Despojamento (Santuário della Spogliazione), onde sua tumba de vidro permite que os fiéis o vejam.

A canonização só foi possível após o reconhecimento de dois milagres. O primeiro ocorreu em Campo Grande (MS), em 2013, quando o menino Matheus Vianna foi curado de uma doença

congenita no pâncreas ao tocar uma relíquia de Carlo. Esse episódio levou à beatificação em 2020. O segundo milagre foi a recuperação da jovem Valéria Valverde, da Costa Rica, após um acidente de bicicleta em Florença, na Itália. A cura, considerada inexplicável pela medicina, foi reconhecida pela Igreja Católica em maio de 2024, o que levou o Papa Francisco a autorizar a canonização.

Solange Lins Vianna, avó e



Carlo é o ‘santo da juventude’. Uma satisfação vê-lo canonizado, gratificante que seja reconhecida a santidade. Nossa família permanece convicta de contarmos com a intercessão dele”

Solange Lins Vianna, avó e responsável por Matheus, tocado pela graça de Carlo Acutis

responsável por Matheus — que hoje tem 15 anos —, demonstra gratidão e fé ao futuro santo. “Carlo Acutis é o ‘santo da juventude’. Para nós, é uma grande satisfação vê-lo canonizado. É gratificante e justo que seja reconhecida sua santidade. Torna-se exemplo a ser seguido por todos. Nossa família permanece eternamente grata e convicta de sempre contarmos com a intercessão dele”, afirmou.

Paróquia

Em 2023, a Paróquia Universitária Beato Carlo Acutis, em Santo Amaro, tornou-se a primeira no mundo dedicada ao jovem. Agora, com a canonização, passará a se chamar Paróquia Universitária São Carlo Acutis, marcando a história da Igreja no Brasil como o local de referência internacional para a devoção ao novo santo. Para a celebração de amanhã, às 10h, o bispo da Diocese de Santo Amaro, dom José Negri, celebrará missa solene.

Em Brasília, a Basílica de São Francisco de Assis, no Santuário da Asa Norte, recebe uma exposição dedicada ao novo santo. O espaço exibe uma linha do tempo com a biografia do beato, uma réplica da tumba e parte da mostra sobre milagres eucarísticos, cuidadosamente preparada por ele antes de morrer. Segundo Frei Flávio, reitor da Basílica, a mostra emociona os visitantes.

“Carlo tinha apenas 15 anos, mas já entendia a força da internet como instrumento de evangelização. Ele deixou como um testamento espiritual essa exposição de milagres eucarísticos. Aqui, jovens e adultos podem conhecer sua história e rezar junto a ele”, disse ao **Correio**.

Frei Flávio destaca, ainda, que a proposta da paróquia, com essa exibição sobre Acutis, é dialogar com a juventude: “Pensamos essa exposição de forma simples e acessível, para comunicar com os jovens. Carlo falava a linguagem deles. Ele mesmo costumava dizer que a Eucaristia era sua ‘via expressa para o céu””, lembra.

No dia da canonização, a paróquia realizará a Festa da Juventude, um grande encontro preparado pela Arquidiocese de Brasília. A programação terá início às 7h e seguirá até às 17h, com momentos de espiritualidade, música e convivência. O cardeal arcebispo dom Paulo Cezar Costa participará da celebração e fará um encontro com os jovens, às 10h. Logo depois, às 11h, será celebrada a missa em ação de graças pela canonização.

“Queremos que esse dia seja uma verdadeira festa para a juventude. Carlo e Pier Giorgio mostram que a santidade é possível também para os jovens de hoje, no cotidiano, na simplicidade da vida”, lembra Frei Flávio.

*Estagiárias sob a supervisão de Fabio Grecchi

FEMINICÍDIO NO SUL

Homem que deixou parte de mulher na rodoviária é preso

A Polícia Civil do Rio Grande do Sul prendeu, ontem, Ricardo Jardim, de 65 anos, suspeito de ter matado uma mulher e deixado a mala com a parte de um tórax feminino dentro de um armário da rodoviária de Porto Alegre. A vítima, identificada como Brasília Costa, também de 65 anos, era namorada dele. A bagagem estava no local desde 20 de agosto e só foi descoberta por causa do mau cheiro que começou a exalar.

O crime está sendo tratado como feminicídio, embora o suspeito tenha um passado de crimes

contra a vida. Isso porque, em 2018, ele foi condenado por matar e depois concretar o corpo da própria mãe, de 76 anos. Esfaqueou-a com 13 facadas em um apartamento no bairro de Mont’Serrat, na capital gaúcha. Apesar de condenado a 28 anos de prisão, no ano passado passou ao semiberto por causa da progressão de regime prisional.

“Este homem não pode estar em condições de convívio na sociedade. É uma pessoa que tem capacidade de cometer crimes altíssima”, afirmou o delegado

Mario Souza, ao anunciar a prisão de Ricardo, acrescentando que o criminoso “é extremamente educado, frio e aparentemente muito inteligente”.

Ainda de acordo com o delegado, as investigações apontam que ele tentou usar cartões de crédito e movimentar contas bancárias da vítima. Segundo Souza, Ricardo Jardim é publicitário e tinha conhecimento técnico de cortes. Além disso, usava perfis falsos criados por inteligência artificial para atrair possíveis vítimas. De acordo com os agentes envolvidos no caso, trata-se de um “psicopata” com elevado grau de organização e capacidade criminosa.

O assassinato começou a ser

desvendado em 13 de agosto, quando braços e pernas já haviam sido encontrados dentro de uma sacola por um morador na Rua Fagundes Varela, no Bairro Santo Antônio. O laudo da perícia apontou que os restos mortais encontrados eram da mesma pessoa e combinavam com a parte descoberta na rodoviária.

Ricardo tomou precauções para não ser identificado — usou luvas, máscara, boné e óculos quando deixou o pedaço do tórax. Mas, mesmo assim, as imagens de câmeras de segurança mostraram que ele circulou em áreas vigiadas, o que permitiu que fosse identificado na zona norte de Porto Alegre, onde se hospedou numa pousada.

Reprodução de vídeo



Câmera flagrou Ricardo Jardim chegando para guardar a mala com o corpo